

BOM PARA TODOS

Projeto quer restringir fechamento de agências e preservar empregos dos bancários

Objetivo da proposta no Senado é garantir o acesso presencial aos serviços bancários, impedindo os bancos de extinguirem agências de forma unilateral

O Projeto de Lei 5.456/2025, apresentado pela senadora Eliziane Gama (PSD/MA), estabelece critérios e procedimentos para o encerramento de agências bancárias em todo o país. O objetivo da proposta é o de garantir a continuidade dos serviços bancários essenciais, especialmente em municípios pequenos, áreas rurais e comunidades vulneráveis.

O Sindicato, que defende uma transição socialmente responsável dos bancos para as novas tecnologias, especialmente a Inteligência Artificial, convoca toda a categoria a entrar na página do Senado e enviar mensagens aos parlamentares para que o projeto seja aprovado. O site é <https://www12.senado.leg.br/hpsenado>.

O QUE DIZ A PROPOSTA

Pelo texto, os bancos só poderão fechar agências após cumprir uma série de exigências. Entre elas estão a comunicação prévia ao Banco



Juvandia Moreira (E) e José Ferreira (segundo à direita) na Jornada sindical internacional Inteligência Artificial (IA) no sistema financeiro, realizada no Sindicato carioca: defesa de transição socialmente justa e preservação dos empregos

Central com 120 dias de antecedência, acompanhada de estudo de impacto socioeconômico e plano de mitigação, além de aviso público à população com 90 dias de antecedência e realização de audiência pública organizada pelo poder local.

O projeto também determina a manutenção, por até 24 meses, de um ponto de atendimento (físico ou móvel),

para amenizar os impactos do encerramento das atividades bancárias no local. A ideia é garantir o acesso da população a serviços como saques, pagamentos e recebimento de benefícios sociais. Se for aprovado, nos municípios com menos de 50 mil habitantes ou onde exista apenas uma agência bancária, o fechamento dependerá de autorização expressa do Banco Central,

precedida de parecer técnico e audiência pública. O descumprimento das regras sujeitará as instituições financeiras a multas e sanções previstas na Lei nº 13.506/2017.

O fechamento de agências não dependerá mais apenas de uma decisão unilateral dos bancos e a proposta fortalece o papel de órgãos de defesa do consumidor.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

O presidente do Sindicato dos Bancários do Rio José Ferreira falou sobre a importância deste projeto para a sociedade e a categoria bancária. "Envolver a sociedade nesse debate é fundamental, pois o fechamento de agências não pode ser um ato determinado exclusivamente pelos bancos, dado o forte impacto que tem para a sociedade, os clientes e a categoria", destacou, lembrando que a mudança contribui também para a manutenção de empregos no setor bancário.

RUIM PARA TODOS

Bancos vão na contramão da geração de empregos e eliminam 8,8 mil postos de trabalho

Dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) mostram que o mercado de trabalho brasileiro segue em recuperação em 2025. Entre janeiro e setembro, o país registrou saldo positivo de 1,7 milhão de empregos formais.

No entanto, o setor financeiro, em relação ao emprego bancário, vai na contramão desta tendência positiva para o país. Impulsionado principalmente pelas demissões nos bancos privados, o segmento eliminou 8.807 vagas nos nove primeiros meses do ano

— 1.866 apenas em setembro, um dos piores resultados mensais desde o início da série histórica, em 2020.

O resultado reflete, em grande parte, as demissões em massa promovidas pelo Itaú, que impactaram diretamente o saldo negativo do

período. A Caixa Econômica Federal aparece como exceção, registrando saldos positivos de emprego em todas as comparações do período.

Confira em nosso site, mais detalhes dos números do emprego: www.bancariosrio.org.br.

LUTANDO PELO EMPREGO

Sindicato garante mais duas reintegrações no Bradesco

Política de metas adoeceu funcionário dispensado e banco não respeita sequer a estabilidade pré-aposentadoria



Altair Vinícius Lima Vieira (de barba na foto à esquerda) e Ernani Nogueira Pais (ao centro na foto à esquerda) agradeceram ao Sindicato pela reintegração que garante de volta seus empregos e direitos

O Departamento Jurídico do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro conseguiu mais duas vitórias na Justiça Trabalhista, garantindo a reintegração de dois funcionários do Bradesco.

O primeiro beneficiado é Altair Vinícius Lima Vieira, que es-

tava sob licença médica e gozava do auxílio-doença pelo INSS no ato da dispensa, configurando a ilegalidade da demissão. A decisão favorável ao bancário foi tomada pela juíza Raquel Fernandes Martins, da 31ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro. “Nos

dois casos, ocorreu o que os bancos privados sempre praticam: adoecem o bancário com uma política de metas absolutamente desumana, inclusive com assédio moral, e depois descartam o empregado demitindo-o, muitas vezes de forma irregular, com o funcionário em pleno gozo do auxílio-doença”, criticou o diretor executivo de Saúde do Sindicato, Edelson Figueiredo. A advogada Ana Paula, do Departamento Jurídico do Sindicato, esteve à frente do processo na Justiça.

DESCUMPRINDO A LEI

Ernani Nogueira Pais é outro empregado do Bradesco que, acometido por doença ocupacional, foi reintegrado pelo Jurídico do Sindicato. Segundo a decisão favorável tomada pela mesma juíza do caso de Altair, Raquel Fernandes Martins, o bancário

não poderia ter sido dispensado pelo banco, pois encontrava-se em plena estabilidade pré-aposentadoria. O processo correu na 52ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro.

Ernani trabalha no Bradesco desde outubro de 1986, portanto tem quase 40 anos de trabalho dedicado ao banco e quando está perto de sua aposentadoria é irregularmente dispensado em pleno período de estabilidade pré-aposentadoria.

“Enquanto o Bradesco não respeitar a legislação trabalhista e emitir de forma ilegal, nosso Departamento Jurídico estará atento para defender o emprego e os direitos da categoria”, disse a diretora executiva do Jurídico do Sindicato, Dênia Cristina de Almeida. A advogada do Sindicato Natália Miranda ficou responsável pelo processo de reintegração do Ernani.

PAIZÃO BANCÁRIO

Aula nesta quarta (19)



A próxima turma para o curso de Paternidade Responsável promovido pela Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro terá aula online nesta quarta-feira, 19 de novembro, das 18h às 21h30. Corra para garantir a sua inscrição já que esta será a última edição do curso em 2025.

As aulas serão virtuais, é preciso ser sindicalizado e quem quiser pode se associar à entidade antes do início das aulas. Inscrições e informações pelo telefone (21) 2103-4170 ou pelo email cursopaternalidade@bancariosrio.org.br.

Para fazer a inscrição são necessários o nome completo, banco e agência, data prevista para o nascimento do bebê, e-mail e número da matrícula funcional.

Eleição da Cabesp será de 18 a 27/11

Movimento Sindical e associações apoiam Juscelino Rodrigues dos Santos (Diretor Administrativo), Jorge Ângelo Lawad (Diretor Financeiro) e Wagner Cabanal (Conselho Fiscal). Votação será no site da Cabesp

O processo para eleger os nomes da Diretoria Administrativa, Diretoria Financeira e Conselho Fiscal da Cabesp terá votação online de 18 a 27 de novembro. “É preciso escolher nestes cargos pessoas que realmente defendam os interesses coletivos dos associados, com conhecimento técnico e apoio das entidades sindicais e associações porque temos pela frente novas batalhas duras contra os indicados pelo Santander”, avalia a diretora executiva da Secretaria Geral do Sindicato do Rio, Cleyde Magno.



COMO VOTAR

As eleições serão realizadas apenas pelo Portal Cabesp: www.cabesp.com.br. Por isso, é preciso o associado manter seus dados cadastrais atualizados para conseguir acessar o sistema “Espaço do Associado”. Caso encontre alguma dificuldade ou tenha dúvidas, os beneficiários do plano de saúde podem pedir ajuda nos canais de atendimento da Cabesp.

Se encontrar dificuldade para votar ligue para 08007222936.

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502/17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campo** - R. Miraitaia, 121 - Tel.: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) – **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redator:** Carlos Vasconcellos e José Olyntho Contente – **Diagramador:** Marco Scalzo – **Fotos:** Nando Neves – **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 11.000

ROEDORES NA ÁREA**BB: lanche de funcionários da Agência Méier é atacado por ratos***Já na unidade Praça Seca, reforma inclui encerramento do serviço de caixas*

A agência do Banco do Brasil da Praça Seca ficou temporariamente fechada para a realização de obras em suas instalações. Após a reabertura, entretanto, os funcionários foram surpreendidos pela informação de que a unidade seria “contemplada” com o encerramento do serviço de caixas.

“A presidenta do Banco do Brasil fala a plenos pulmões que o banco não está fechando agências, mas a prática não é essa. O BB vem sistematicamente esvaziando e inviabilizando as unidades: PJ, gerentes e assistentes foram retirados das dependências, agora os caixas. Ou seja, a estrutura está cada vez menor, enquanto as cobranças aos bancários só aumentam”, afirmou Júlio Castro, diretor do Ramo Financeiro do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro.

SAEM OS CAIXAS, ENTRAM OS RATOS

Mas o que está ruim sempre pode piorar. A agência do BB no Méier também passa por obras de modernização e reforma, porém sem interrupção temporária das atividades. Lá, além de lidarem diariamente com barulho e poeira, os funcionários passaram a conviver com visitantes indesejáveis: os ratos.



“Como se já não bastasse ver parte de sua PLR ser corroída pela inadimplência do agro, os funcionários da agência Estilo

Méier agora são obrigados a ver parte de seu lanche literalmente roído por ratos”, lamenta o diretor do Sindicato, Jorge André.

RISCOS À SAÚDE

Todos os dias, ao chegarem ao trabalho, funcionários e terceirizados da agência Estilo Méier, localizada no 4º andar do prédio, encontram dejetos de roedores sobre mesas e na cozinha improvisada. A situação os expõe ao risco de contaminação por doenças graves, como leptospirose e hantavirose. Não é raro que trabalhadores e clientes se deparem com os animais — vivos ou mortos — dentro da unidade.

“Infelizmente, mais uma vez o banco só toma providências após a vitória e cobrança do Sindicato. É inadmissível essa falta de planejamento e de tempestividade nas precauções à saúde dos funcionários. Fica o alerta: estamos aqui! É importante que todo o funcionalismo nos acione diante das mais diversas situações de irresponsabilidade do banco”, ressaltou o diretor executivo de Bancos Públicos do Sindicato, Alexandre Batista.

E O DIREITO DO CLIENTE?**Sindicato constata que Itaú impede clientes de ir diretamente ao guichê dos caixas**

Em visita a agências do Itaú, os diretores do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, Maria Izabel Menezes e Edelson Figueiredo, constaram que o banco está impedindo os clientes de irem diretamente ao guichê dos caixas. Passando-se por correntistas, ambos acabaram barrados na porta ao dizer que queriam ir até os caixas, sendo direcionados para as mesas de atendimento por Atendentes de Negócios (ANs). Insistiram, mas, mesmo assim, receberam senhas para o atendimento nas mesas. “Neste ponto, nos identificamos e conversamos com o gerente geral.

“Ao entrar, verificamos que havia uma fila grande no atendimento, e na tela de senhas. Mas a tela para os caixas estava zerada”, contou Maria Izabel, que também é coordenadora da Comissão de Organização dos Empregados (COE). A dirigente sindical constatou haver um número reduzido de funcionários, mos-



A diretora do Sindicato, Maria Izabel e o diretor Edelson Figueiredo, durante visita a agências.

trando que, ao contrário do que afirma o Itaú, os empregados que trabalhavam em agências extintas não estão sendo transferidos para outras. Na conversa, o gerente geral tentou justificar o direcionamento para o atendimento em mesas, dizendo estar com quadro reduzido, estando alguns de licença médica.

Além de demitir bancários, os funcionários que continuam trabalhando acabam ficando sobrecarregados, adoecendo com a pressão e o assédio moral por metas desumanas. Confira mais detalhes da visita do Sindicato à agência, em nosso site: www.bancariosrio.org.br.

DIREITOS DO CONSUMIDOR

O Sindicato entrará em contato com a direção do Itaú para solucionar esta situação de descaso com bancários e clientes e, se não obtiver sucesso passará a fazer uma campanha de esclarecimento dos clientes sobre seus direitos, orientando os clientes a fazer denúncias no Banco Central e no Procon para garantir o direito dos consumidores. Izabel apontou ainda que o impedimento de acesso aos caixas é um artifício do banco para, também, burlar a lei antifilas.

1º Encontro LGBTQIA+ dos bancários do Rio é neste sábado (22)



O coletivo LGBTQIA+ divulgou a programação completa do primeiro evento da comunidade bancária no Rio de Janeiro. O encontro acontecerá neste sábado, 22 de novembro, das 10h às 16h, com confraternização ao final.

O local escolhido é a Travessa do Sereno 27/29, na Pedra do Sal, bairro da Saúde, no Centro. A escolha não é aleatória: além de ser um espaço histórico de luta pela liberdade e pela identidade negra, hoje trata-se de uma área de ocupação popular, plural e de grande significado cultural

SE INSCREVA AGORA

Para participar, basta apontar o seu celular ou smartphone para o QR Code acima e preencher o formulário. São apenas 60 vagas, por isso é importante garantir sua inscrição o quanto antes.



Programação - 10h, abertura do evento

- Adilson Barros – ContrafCUT e Coletivo LGBTQIA+ dos Bancários
 - Mariana Bass – Sindicato dos Bancários do Sul Fluminense e Coletivo Diversidade Federa
 - Sheila Andressa – Funcionária da Caixa Econômica Federal; integrante do QUBO – Coletivo LGBTQIA+ da Caixa
- Tema: “Diversidade sob ataque: avanços e enfrentamentos da comunidade LGBTQIA+ no mercado de trabalho.”
- Mesa de abertura com Sindicato, Federa RJ, Contraf-CUT, centrais sindicais, Articulação Brasileira de Lésbicas (ABL) e PT-LGBT.
 - Mediação: Herbert Correa – dirigente sindical, coordenador do Coletivo LGBTQIA+ do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro (SeebRio) e diretor de Gêneros e Diversidade da CTBRJ

MESA DE DEBATE:

- Dani Balbi – deputada estadual (PCdoB) e presidenta da Comissão do Trabalho da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj)
- Mauro Luiz – psicólogo do Centro de Cidadania LGBTI+ Capital 1
- Diana Conrado – coordenadora do CDES Prefeitura do Rio

- Intervalo para café

CONVIDADOS ESPECIAIS:

- Reimont – deputado federal (PT)
- Mônica Benício – vereadora (PSOL)
- Victor Coelho – coordenação da ABGLT
- Andrea Maia – da ABL
- Gael Oliveira – secretário municipal do Setorial LGBTQIAPN+ do PT carioca
- Cláudio Nascimento – presidente do Grupo ArcoÍris de Cidadania LGBTI+ e da organização da Parada do Orgulho

APRESENTAÇÃO CULTURAL:

- Negriny Venture – performance artística
- Apresentação musical: Eliza Rosa do grupo SAPAGODE
- Almoço (churrasco e bebidas não alcoólicas liberadas)
- 16h00 – Encerramento

Bancários vão participar de ato da Consciência Negra



O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro confirmou presença no Ato da Consciência Negra, no feriado desta quinta-feira, 20 de novembro, às 10h, em frente à estátua de Zumbi dos Palmares, na Avenida Presidente Vargas, no Centro. O evento contará com a presença de lideranças do movimento negro, parlamentares e representantes da sociedade civil.

Em Brasília, na segunda-feira (17), o Senado Federal homenageou Abdias Nascimento, ator, poeta, escritor, dramaturgo, artista plástico, professor universitário, político do PDT e ativista dos direitos civis e humanos das populações negras brasileiras. No dia 25/11 tem a Marcha das Mulheres Negras, também na capital federal.